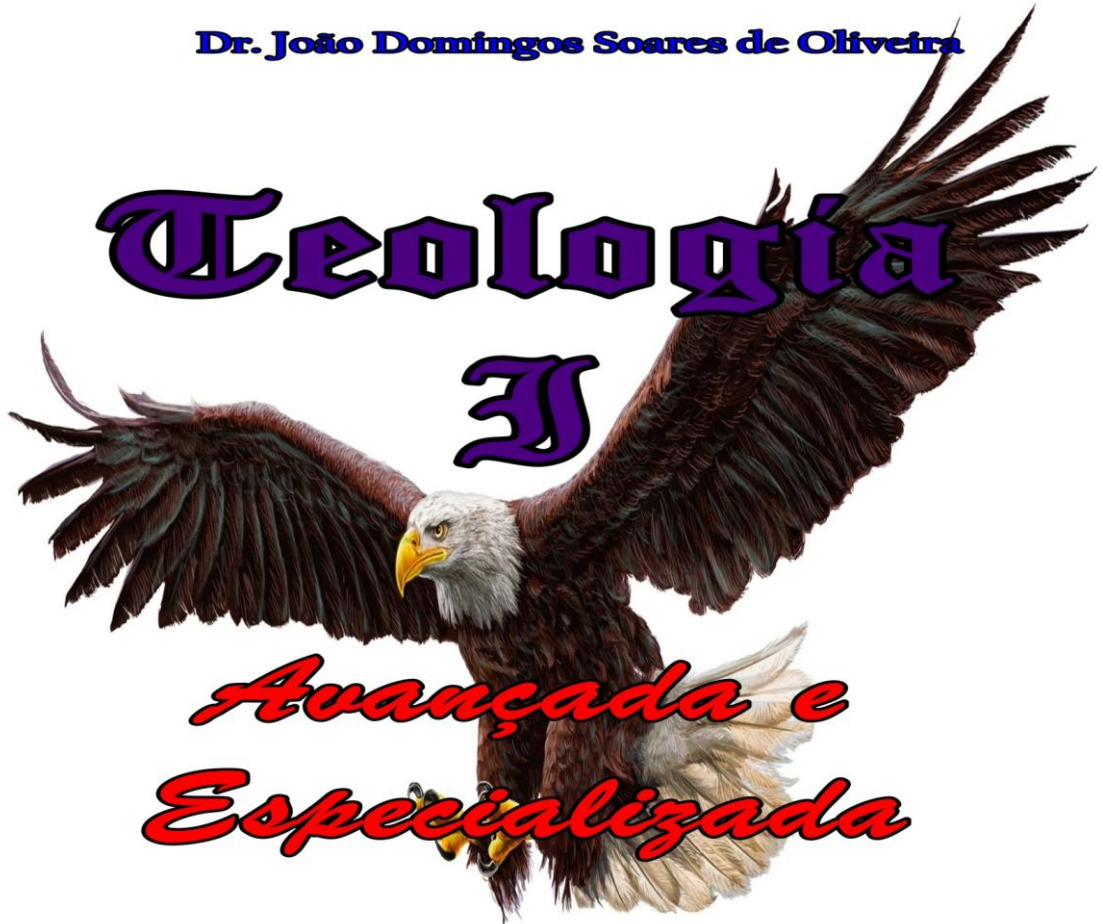


CRISTOLOGIA

Dr. João Domingos Soares de Oliveira

Teologia
III

*Avançada e
Especializada*



A ciência que estuda sobre Jesus, chama-se “Cristologia” que é a Doutrina, ou o Estudo Bíblico a respeito de Jesus, o Cristo. Ela é de suma importância, visto que muitos entendem erroneamente acerca do Salvador. Jesus Cristo é o Filho Unigênito de Deus (Único Filho da espécie), e o filho Primogênito de Maria (o Primeiro Filho dela). Cristo é o Messias prometido, Ele é o Único Salvador da humanidade. Vamos nesta aula aprender um pouco acerca do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Na presente Matéria serão abordados 12 pontos, a saber: A Pré-existência de Cristo, Cristo no Antigo Testamento, A Família de Jesus, O Nascimento de Jesus, Maria Mês de Deus, O Ministério Terreno de Cristo, Os Nomes de Cristo, Os Dons de Cristo, A Morte de Jesus, A Ressurreição de Jesus, A Ascensão de Cristo, A Segunda Volta de Cristo.

1. **A PRÉ-EXISTÊNCIA DE CRISTO:** A Pré-existência de Cristo significa que Ele não teve sua origem em Maria, o Senhor é Eterno: *“Antes de haver céus e terra Ele já existia”* (Provérbios 8: 22 – 36). *“Cristo é o Pai da Eternidade, ou Pai Eterno”* (Isaias 9: 6); O próprio Cristo afirmou: *“antes de Abraão EU SOU”* (João 8: 58); *“Cristo é o Criador do Universo”* (João 1: 1 - 3). Todas essas coisas o Leão da Tribo de Judá construiu antes se encarnar, ou melhor, nascer de Maria. Ele é o Criador propriamente dito.

2. **CRISTO NO ANTIGO TESTAMENTO:** No Antigo Testamento, Jesus Cristo é denominado “Anjo do Senhor” (Êxodo 3: 2,3; Josué 13: 17 – 18). Assim, quando deparares com o substantivo composto “Anjo do Senhor” *exclusivamente* no Antigo Testamento, trata-se do próprio Cristo. Lembrando-se de que a expressão “anjo do Senhor” no Novo Testamento não se refere a Cristo. Que comumente diz “um anjo do Senhor”. Mas, por que o Anjo do Senhor no AT era Cristo? Porque anjos não recebem adoração (Apocalipse 19: 10), o contrário de esse Anjo especial que era adorado (Juízes 13: 15-20); Manoá, pai de Sansão, chegou a perguntá-Lo pelo seu nome, e Ele responde-o com outra pergunta *“Por que perguntas assim pelo meu nome, visto que é Maravilhoso?”* (Juízes 13: 17, 18); O mesmo nome *“Maravilhoso”* profetizado por Isaias (9:6). Ensinar que o Anjo do Senhor no Antigo Testamento, não Cristo, é ensinar adoração aos anjos, porque Esse Anjo no A. T. era adorado.

3. **A FAMÍLIA DE JESUS:** Com base em Marcos (6:3); Mateus (13: 55); João (2: 12), trataremos neste artigo sobre a família de Jesus, o Cristo. Serão abordados cinco pontos, vejam: José marido de Maria, Maria a mãe de Jesus, Os irmãos de Jesus, A teoria dos Primos, e a teoria dos Filhos de José com a sua primeira mulher.

JOSÉ MARIDO DE MARIA: Eliúde foi o pai de Eleazar; Eleazar foi o pai de Matã; Matã foi o pai de Jacó; E Jacó foi o pai de José - marido de Maria, da qual nasceu JESUS, que se chama o Cristo. Todas as gerações, desde Abraão até Davi, são catorze gerações; e de Davi à

deportação para a Babilônia, mais catorze gerações; e da deportação babilônica até Cristo, são catorze gerações (Mateus 1: 15-17).

MARIA A MÃE DE JESUS: Segundo a Wikipedia (2018), uma Tradição Católica, afirma que Maria a mãe de Jesus teria nascido dia 8 de setembro, num sábado, data em que a Igreja Católica festeja o natal de Maria (Natividade). E conforme Inácio de Antioquia, Irineu, Justino, Tertuliano e uma antiga Tradição do século II, que seu pai se chamava Joaquim, pertencer à descendência de Davi; e sua mãe se chamava Ana, da descendência do sacerdote Aarão.

OS IRMÃOS DE JESUS: Quando a Bíblia diz que Jesus era o “Primogênito” quer dizer “Primeiro”. E só há primeiro onde há segundo, terceiro e sucessivamente. Como José e Maria eram legalmente casados, após o nascimento de Jesus, o “Primogênito”, eles iniciaram as suas atividades matrimoniais normais. Leia Mateus (1: 25). Acompanhe a história: Após o nascimento de Jesus – a sua família teve que fugir para o Egito (Mateus 2: 23, 14). Eles viveram lá escondidos. As autoridades egípcias, não poderiam saber deles ali. Porque o mundo era unificado e todos os reis sabiam que Herodes os procurava. Isso pode significar que os irmãos de Jesus só nasceram somente ao retornar a Israel, ou uns 12 anos depois. Isso quer dizer que Jesus era muito mais velho do que eles. No mínimo uns 12 anos. Mas, mesmo assim, eles tiveram vários filhos.

Segundo, um renomado teólogo americano, chamado Tabor (2006), Jesus tinha quatro irmãos e duas irmãs “biológicos”, a saber: **Tiago** [*não o apóstolo “Tiago” que morreu bem cedo ao fio da espada (Atos 12:1-2)*]; **José** (*Esse não é o marido de Maria, é o filho*); **Simão** (*Mas, não o Pedro*); **Irmã 1** (*Naquela época dificilmente contabilizava e nomeava as mulheres*); **Irmã 2**; e, **Judas** (*Não o Iscariotes*) - (Marcos 6:3; Mateus 13: 55; João 2: 12).

Os irmãos de Jesus não eram cristãos antes da Morte do Senhor. Eles não acreditavam no Salvador (João 7: 5). Além disso, eles chegavam até querer prendê-Lo, julgando “estar fora de si” (Marcos 3: 20, 21). Assim, os seus irmãos foram à festa em Jerusalém, mas Jesus não foi com eles (João 7: 8 -10). A família de Jesus nem sempre participava dos seus trabalhos. Leia “*E, falando Ele ainda à multidão, eis que estavam fora sua mãe e seus irmãos, pretendendo falar-lhe*” (Mateus 12: 46; Lucas 8: 19; Marcos 3: 32).

Segundo a Tradição, José marido de Maria faleceu deixando os seus filhos ainda muito pequenos. Mas ele tinha ensinado a Jesus a sua profissão, a saber, carpintaria. E como carpinteiro, o Senhor acabou de criar os seus irmãos. Iniciando o seu Ministério Terreno, Cristo deixa a carpintaria e cuida da sua família com as contribuições dos fieis.

Mas, como o Salvador estava partindo desta vida, quem agora iria cuidar dessa família? Por essa causa aconteceu esse episódio “*Quando Jesus viu sua mãe ali, e, perto dela, o discípulo a quem ele amava, disse à sua mãe: “Aí está o seu filho”, e ao discípulo: “Aí está a sua mãe”. Daquela hora em diante, o discípulo a levou para casa*” (João 19: 25-27).

Mas, graças a Deus que todos eles converteram-se ao Evangelho com a Ressurreição de seu Irmão Primogênito, Jesus: *Todos eles se*

reuniam sempre em oração, com as mulheres, inclusive Maria, a mãe de Jesus, e com os irmãos de Jesus (Atos 1: 14).

E tanto Tiago, como Judas foram fazer a Obra de Deus. Tiago foi pastorear a igreja mãe em Jerusalém Gálatas 1: 19; e Judas saía viajando (evangelizando e fundando igrejas) assim como Paulo (1ª Coríntios 9: 5). Conforme a expressão de Paulo ***“e os irmãos do Senhor”*** (1ª Cor 9: 5), pode ser que os demais irmãos de Jesus também foram fazer a Obra de Deus.

PRIMOS: O catolicismo chega até dizer que esses irmãos eram “primos” de Jesus. Mas, o Novo Testamento nomeia Tiago, o Justo, José, Simão e Judas como os adelphoi (ἀδελφοί) de Jesus (que significa, do mesmo útero). Primo do grego é “Prôte” (πρώτη). Quando é primo a Bíblia diz primo, leia: ***E eis que também Isabel, tua prima, concebeu um filho em sua velhice; e é este o sexto mês para aquela que era chamada estéril*** (Lucas 1: 36).

FILHOS DE JOSÉ COM A SUA PRIMEIRA MULHER: Com a vulnerabilidade da teoria dos “primos” agora o catolicismo dizem ser eles filhos José com outra mulher. Mas vamos pensar como pessoas adultas e lúcidas: Em todas as passagens a Bíblia diz [do grego, adelphoi (ἀδελφοί)] (que significa do mesmo útero). Mas se eles tinham outra mãe, por que então os mesmos estavam o tempo todo com Maria? Impedindo-a de até participar dos cultos de Cristo?

4. **O NASCIMENTO DE JESUS:** A concepção de Maria: Estando Maria, desposada (namorada, ou noiva) com José, antes de se casarem, apareceu grávida, mas foi através do Espírito Santo. E como José, o seu namorado, ou noivo (que no N. T. dizia marido), era homem bom, e a não queria infamá-la, planejou deixá-la secretamente. E ao José executar o plano, um anjo do Senhor lhe apareceu em sonho, dizendo: - ***José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, porque o que nela está gerado é do Espírito Santo; E dará à luz um filho e chamarás o seu nome JESUS; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados. Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor, pelo profeta, que diz; Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, E chamá-lo-ão pelo nome de EMANUEL, Que traduzido é: Deus conosco.*** José, despertando do sono, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara, e recebeu a sua mulher; E não a conheceu até que deu à luz seu filho, o primogênito; e pôs-lhe por nome Jesus (Mateus 1: 18-25).

O nascimento de JESUS: ***Aconteceu que naqueles dias que saiu um decreto da parte de César Augusto, para que todos se alistassem. (Este primeiro alistamento foi feito sendo Quirino presidente da Síria). E todos iam alistar-se, cada um à sua própria cidade. Assim, José saiu da Galiléia, da cidade de Nazaré, à Judéia, à cidade de Davi, chamada Belém (porque era da casa e família de Davi), para alistar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. E aconteceu que, estando eles ali, se cumpriram os dias em que ela havia de dar à luz. E deu à luz a seu filho primogênito, e envolveu-o em panos, e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na estalagem*** (Lucas 2:1-7).

5. MARIA MÃE DE DEUS: Maria é mãe de Deus? Maria não é de Deus. Para ela ser mãe Deus, a mesma teria que ser Deus. Assim, Jesus como Deus, teria sido gerado, ou originado no ventre dela. E para um ser se gerar no ventre de uma mulher, ela precisa ter relação sexual com um indivíduo do sexo masculino. Mas, a Bíblia deixa claro que: (a) Jesus não teve a sua origem em Maria, porque Ele já existia mesmo antes dela (João 8: 58; 17: 24; 1ª Pedro 1: 20); (b) E que Maria não teve relação sexual para se engravidar de Jesus (Lucas 1: 27-34; Mateus 1: 18, 25). Isso quer dizer o Deus Jesus, que sempre existiu (João 1: 1-3), se transformou em um embrião e foi implantado no ventre de Maria (Lucas 1: 3; Mateus 1: 18). Então, Maria é mãe do Jesus encarnado, o Jesus homem, que era o primeiro filho dela, o mortal que tinha que morrer (Lucas 2: 7). Assim, como homem, Jesus é o primeiro filho de Maria; mas como Deus, Ele é o Pai dela (João 1: 1-3).

6. O MINISTÉRIO TERRENO DE CRISTO: O Ministério humano e terreno do Salvador é um período de aproximadamente três anos que iniciou com o seu batismo no Jordão, por João Batista. Logo após o seu batismo em águas o Senhor foi guiado pelo o Espírito Santo a um monte, o qual orou e jejuou durante 40 dias e 40 noites. Posteriormente, Cristo foi tentado pelo Diabo. Esse Ministério (humano, terreno e visível) terminou com a sua Ascensão. Porque o Ministério Sacerdotal de Cristo iniciou mesmo depois que Ele chegou ao Céu, para nos interceder diante de Deus Pai (Hebreus 8: 6). Lembrando de que o Ministério de Salvador sempre houve na história da humanidade; E o Ministério de Cordeiro de Deus é desde a fundação do mundo (Apocalipse 13: 8).

Veja alguns detalhes deste glorioso Ministério: Teve como ponto de partida: O Batismo de Cristo, o seu revestimento com o Espírito Santo e a tentação pelo inimigo das nossas almas (Lucas 3: 21, 22; 4: 1 – 13); O 1º Ano foi o ano da divulgação do Reino dos Céus (Mateus 10: 5 -7); O 2º Ano foi o ano da popularidade de Cristo e do Evangelho (Marcos 1: 32 – 34). E o 3º Ano, foi o ano da oposição contra Cristo e ao Evangelho (Mateus 26: 3-5). Em seu Ministério Terreno, em primeiro lugar Cristo ensinava, em segundo lugar, Ele pregava e em terceiro lugar curava os enfermos e expulsava os demônios (Mateus 4: 23). Segundo os teólogos e demais estudiosos da Bíblia Sagrada, o Ministério Terreno de Jesus Cristo era dividido nas seguintes proporções: 80% de ensinamento; 10% de pregações; e 10% de operações de sinais e prodígios.

7. OS NOMES DE CRISTO: Jesus Cristo como é cem por cento, homem e cem por cento, Deus. Como Deus Ele tem vários nomes, a saber: Jesus (nome humano) (Mateus 1: 21), Cristo (o Messias, ou o Ungido de Deus) Mateus 1: 16; Emanuel (que quer dizer Deus conosco) Mateus 1: 23; Rei dos reis e Senhor dos senhores (Apocalipse 19: 16); Cordeiro de Deus (Aquele que morreu no lugar daquele que nele crer) (João 1: 29,36); Filho do Homem (ser humano) (Mateus 18: 11); Filho de Deus (como o seu Pai, Deus) Lucas 1: 35; Filho de Davi (o prometido) (Mateus 15: 22); Leão da Tribo de Judá (Autoridade) Apocalipse 5: 5. Cristo ainda tem muito outros Nomes, mas estes já nos dar uma ideia de quem é este Deus.

8. **OS DONS DE CRISTO:** Os dons de Cristo consistem nas capacidades dadas, por Ele próprio, aos seus obreiros, para que estes venham a cuidar da sua Noiva, a Igreja, com qualidade. *“E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo”* (1ª Coríntios 12: 5). **DONS MINISTERIAIS:** Dons falam de capacidade. Mas quanto aos dons ministeriais fala de uma competência natural, que uma pessoa tem para fazer a Obra de Deus. Conforme estar registrado em Efésios (4: 7 - 12): **APÓSTOLOS:** O Apóstolo fala acerca de um Ministério com um número limitado de 12 homens, com a finalidade fundar a igreja e escrever a parte (a) do Novo Testamento; **PROFETAS:** O Profeta fala de um Ministério, sem um número específico na Bíblia, mas, os profetas primitivos, eram homens que junto aos apóstolos se responsabilizava pela igreja, os mesmos, escreveram a parte (b) do Novo Testamento. **EVANGELISTAS:** O evangelista fala de um obreiro voltado aos evangelismos, a fim de fazer crescer a igreja do Senhor. **PASTORES:** Os Pastores são ministros voltados à administração da igreja e aos ensinamentos da mesma. **DOUTORES:** Doutor aqui são obreiros com capacidade celestial para interpretar os mistérios da Bíblia, e com a mesma capacidade eles aplicam estas descobertas na igreja. No intuito de que a igreja esteja bem fundamentada na Palavra de Deus.

9. **A MORTE DE JESUS:** Acompanham os detalhes sobre a Morte de Senhor: Jesus foi preso, para sermos livres; foi espancado, para sermos preservados; fez-se pobre, para enriquecer a muitos; foi julgado, para que ninguém mais possa nos julgar; foi condenado, para sermos absorvidos; foi açoitado, para levar as nossas enfermidades e as nossas feridas; usou uma coroa de espinhos, para que pudéssemos usar uma coroa de glória; Ele carregou a uma mui pesada cruz e nela foi crucificado, para nos ajudar a levar as nossas cruzes; foi morto, para nos dar vida e vida com abundância. O homem que mais sofreu neste mundo foi Cristo. A Morte do Senhor não foi a sua derrota, mas a sua vitória e da igreja. Ai de nós se não fosse à Morte de Cristo. (Mateus 26: 47 – 75; 27: 1 – 66; Marcos 14: 43 – 72; 15: 1 – 47; Lucas 22: 54 – 71; 23: 1 – 56; João 18: 1 – 40; 19: 1 – 42).

10. **A RESSURREIÇÃO DE JESUS:** Ao terceiro dia, após a sua Morte, o Senhor voltou a viver. Muitos foram ressuscitados para demonstrar os ministérios de outra pessoa. Eles ressuscitaram através da interseção de segundos. Mas com Jesus foi muito diferente, Ele ressuscitou por si só, para a Glória do seu próprio Ministério. Com sua Ressurreição, Cristo nos justifica perante Deus, e toma posse de todo o poder nos céus e na terra (Mateus 28: 1 - 20; Marcos 16: 1 -20; Lucas 24: 1 - 49; João 20: 1 - 31).

11. **A ASCENSÃO DE CRISTO:** Estamos falando a respeito do retorno, da subida de Cristo para o Céu, de onde Ele veio. Foi um evento extraordinário (Marcos 16: 19; Lucas 24: 50 – 53; Atos 1: 9 – 11). Visto por mais de quinhentos discípulos (1ª Coríntios 15: 6).

12. A SEGUNDA VOLTA DE CRISTO: Cristo veio a este mundo a primeira vez para morrer em prol da humanidade e ensinar aos povos a sua Santa e bendita Palavra. Mas Ele virá novamente para arrebatá-la a sua igreja, composta por um povo zeloso, especial e de boas obras. Para esta segunda vinda, Cristo deixou muitos sinais, os quais não faltam nenhum mais acontecer. (Mateus 24: 1 - 14).

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Jesus Cristo é o tema central da Bíblia Sagrada, Ele é Base Principal da Igreja, o Mesmo é o único Salvador da humanidade. A salvação não se encontra em placas de igrejas, em opinião do ser humano, ou em justificação própria. Quem vai por Cristo não erra: ame-O, adore-O e O reverencie.